

CLÍNICA ITINERANTE DE PEQUENOS ANIMAIS

Área temática: Saúde

Coordenador da ação: Rejane Guerra Ribeiro Simm¹

Autores: Alana Cristina de Oliveira², Débora Chaparro³, Lázara Joyce Martins⁴,
Carolina Pereira Ataides⁵, Mariana Paz Rodrigues⁶

RESUMO: O Projeto “Clínica Médica de Pequenos Animais” teve como objetivo oferecer aos acadêmicos de Medicina Veterinária, um contato maior com situações rotineiras, com relação ao atendimento clínico em pequenos animais, fazendo com que coloque em prática o conhecimento adquirido nas aulas teóricas. Aliando extensão, ensino e pesquisa, o Projeto também auxilia os acadêmicos com o desenvolvimento de pesquisas e aulas práticas na área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais contribuindo grandiosamente para sua formação profissional. A população atendida é, em sua maioria, desfavorecida economicamente e não tem acesso a informações sobre os cuidados e tratamento adequado aos animais. O projeto Clínica Itinerante de Pequenos Animais foi realizado na Praça do Bairro Céu Azul, na cidade de Rio Verde – GO, no qual foram atendidos 88 animais de companhia. Enquanto os tutores aguardavam o atendimento dos seus animais, uma equipe de discentes do curso de Psicologia da Universidade de Rio Verde discutiu sobre a importância da interação homem-animal, dos benefícios emocionais e físicos dessa convivência. E outra equipe formada por discentes do curso de Odontologia, também da Universidade de Rio Verde, avaliou os dentes de 25 crianças e 23 adultos presentes no evento, fornecendo informações sobre cuidados e prevenção de cáries. O resultado deste projeto foi bastante promissor não só para os discentes que puderam vivenciar a prática clínica, mas também para a população atendida que foi informada sobre prevenção de doenças e cuidados básicos com os animais.

Palavras-chave: atendimento clínico, canino, guarda responsável, saúde bucal.

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é definida pelo Plano Nacional de Extensão como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e

¹ Professora doutora, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde
rejane.guerra.vet@hotmail.com

² Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde

³ Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde

⁴ Odontologia, Universidade de Rio Verde

⁵ Psicologia, Universidade de Rio Verde

⁶ Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde

Sociedade” (BRASIL, 2007). A Extensão deve ser vista como uma relação de mão-dupla, onde há a aproximação, integração e parceria da academia com a sociedade, através da elaboração da prática acadêmica de acordo com a realidade e as necessidades específicas da sociedade, o que é de suma importância para a formação profissional.

Sabe-se que o Brasil é o segundo país com o maior número de cães, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Segundo a 1ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, existem mais cachorros de estimação do que crianças (COSTA, 2015). Segundo a literatura, cerca de 65% dos animais domésticos são domiciliados ou semidomiciliados, peregrinando diariamente pelas ruas das cidades, contribuindo para disseminação de diversas enfermidades (LIMA et al., 2010). Atrelados à íntima relação existente entre animais e a população em geral, está o manejo inadequado e a falta de controle sanitário, o que representa um risco para a saúde humana, ambiental e dos próprios animais, já que estes podem atuar como disseminadores ou reservatórios de inúmeras doenças (FIGUEIREDO et al., 2001).

A falta de controle de natalidade e o manejo inadequado dos animais domésticos podem gerar problemas e ter impacto significativo à saúde pública, favorecendo a transmissão de doenças, contaminação do meio ambiente com dejetos, ficando estes expostos a riscos como, atropelamentos, brigas e doenças transmissíveis (ROSA JUNIOR et al., 2012)

O projeto de extensão “Clínica Itinerante de Pequenos Animais” tem como principal finalidade a interação da comunidade com a instituição de ensino, visando a prestação de serviço à comunidade e contribuição a formação acadêmica, garantindo à população atendimento de qualidade, promovendo a sanidade, o bem estar animal, colaborando assim, na profilaxia e controle de zoonoses. Também visa transmitir conhecimentos sobre a interação homem-animal de estimação. Além de aproximar os alunos das vivências do dia-a-dia, os capacitando para os desafios da profissão.

DESENVOLVIMENTO

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2018, na praça do CEU (Centro de Esporte e Artes Unificados) no bairro Céu Azul, região carente, na cidade de Rio Verde-GO e continuará no segundo semestre do mesmo ano. Foram atendidos na primeira etapa 88 animais de companhia pelos discentes, da disciplina Prática Hospitalar, do curso Medicina Veterinária, da Universidade de Rio Verde. Também participaram os acadêmicos do curso de Psicologia e Odontologia, da mesma instituição.

Os animais atendidos foram examinados e vermifugados, e todos os dados de sintomatologia, diagnóstico sugestivo e definitivo, solicitação de exames complementares e tratamento aplicado ou sugerido foram registrados. Durante a consulta clínica, os tutores foram orientados sobre os cuidados básicos com os animais de estimação e orientações sobre a guarda responsável, controle populacional, calendário de vacinações e desvermifugação.

Como o intuito do projeto não é só a melhoria da saúde animal mas também da população, enquanto alguns tutores aguardavam o atendimento de seu pet, a professora de Psicologia ministrava palestra sobre os efeitos positivos na saúde e comportamento humano decorrente do convívio homem-animal de estimação. Como a maioria dos animais atendidos foram acompanhados por crianças, além de receberem orientações sobre os cuidados básicos com os animais, também passaram por avaliação odontológica, realizada por uma equipe de discentes do curso de Odontologia, e receberam informação sobre prevenção de cáries e cuidados bucais.

ANÁLISE

Na primeira etapa do projeto foram atendidos 88 animais de companhia, sendo 86 cães e 2 gatos (Figura 1), cuja maioria fêmeas (60,22%) e sem raça definida (63,63%). Durante a anamnese verificou-se que 23 animais (26,13%) nunca haviam sido vacinados, 32 animais só haviam recebido vacina anti-rábica, 15 animais (17,04%) estavam com a vacinação atrasada e apenas 18 (20,4%) com as vacinas atualizadas.



Figura 1- A)Tutores sendo cadastrados para terem seus animais de companhia atendidos. B) Discentes do curso de Medicina Veterinária atendendo os animais do projeto

Fonte: acervo pessoal

Em relação ao diagnóstico, a maioria das enfermidades foram do sistema tegumentar (27,27%), seguido pelas doenças infecciosas (17,03%), oncológica (4,54%), oftálmica (4,54%), digestória (4,54%), reprodutor (2,27%), urinário (2,27%), músculo-esquelético (2,27%), cardiorrespiratório (2,27%) e 32,95% dos animais consultados foram considerados hígidos, conforme gráfico 1.

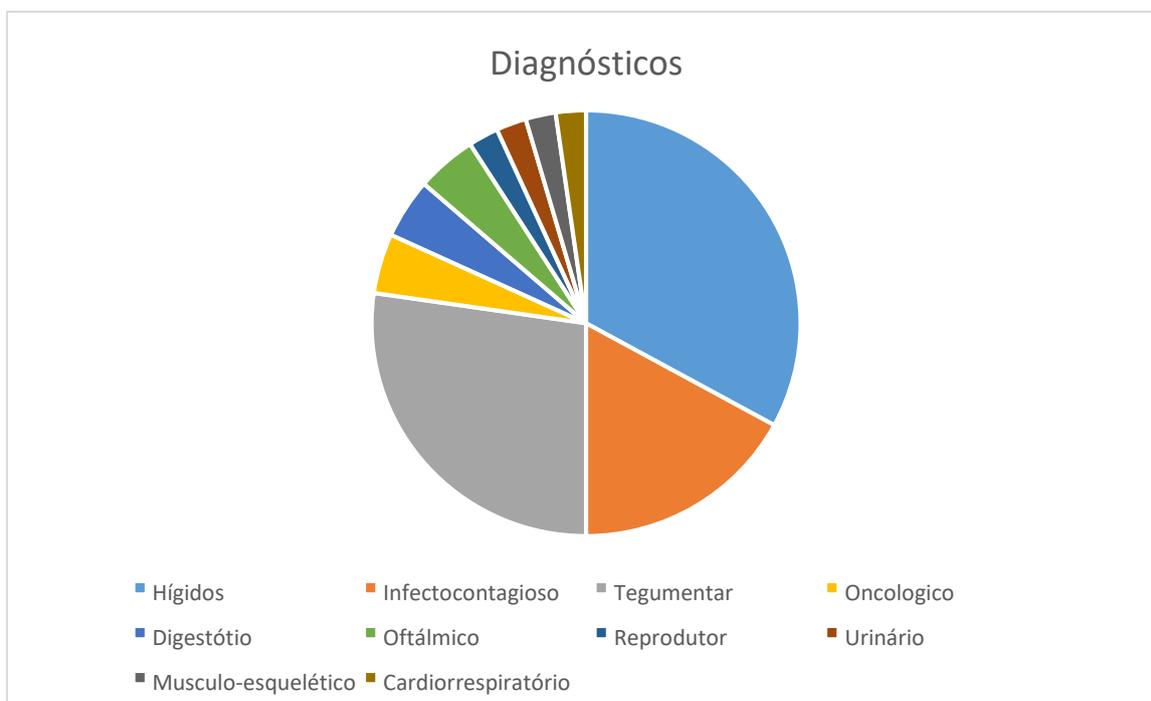


Gráfico 1- Diagnóstico em cães e gatos atendidos, no bairro Céu Azul, pelos discente de Medicina Veterinária, da UniRV, distribuídos conforme sistemas.

Segundo a acadêmica Alana Cristina de Oliveira “O número de atendimentos e casos clínicos diagnosticados superaram minhas expectativas, e muito contribuíram para meu aprendizado”. Já o acadêmico Leonardo Barroso finalizou “Poder ajudar não só os animais mas também os seus tutores com informações sobre guarda responsável e prevenção de doenças foi muito gratificante”

Enquanto os tutores aguardavam atendimento de seus animais de companhia podiam participar de um debate sobre os benefícios da interação homemanimal de estimação, realizado pela professora de Psicologia Carolina Pereira Ataíde

Uma equipe formada por discentes do curso de odontologia, sob a orientação da professora Dra Lázara Joyce Martins, avaliou a boca de 48 indivíduos, sendo 25 crianças e 23 adultos. Dentre as 25 crianças avaliadas, 16 apresentavam cáries, 11 tinham mordida aberta ou cruzada e 19 apresentavam placa bacteriana. Durante a avaliação clínica dos adultos verificou-se 9 indivíduos com cáries e 9 com doença periodontal. Os tutores também receberam instruções de higiene e saúde bucal, e foram distribuídas escovas de dente entre os participantes (Figura 03)



B

Figura 03 – A) Alunos da odontologia fazendo avaliação clínica da boca dos participantes do projeto. B) Equipe dos acadêmicos do curso de odontologia.

Fonte: acervo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Clínica Itinerante de Pequenos Animais” cumpriu o papel social proposto, levando informações aos tutores sobre os cuidados com os animais e guarda responsável, além de um tratamento qualificado de seus animais enfermos.

Proporcionou também aos alunos envolvidos aprendizados práticos e teóricos, promovendo preparação para o futuro como profissionais.

A participação dos acadêmicos de odontologia e psicologia foi de suma importância, estreitando a relação da comunidade com a universidade.

AGRADECIMENTOS

À Universidade de Rio Verde, pela concessão da bolsa de extensão e apoio na execução do projeto. E a distribuidora Pet Dream pela doação de medicamentos, rações e vermífugos.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. IBGE divulga dados sobre pets no País. **O Popular on line**, 2015.

Disponível

em:

<https://www20.opovo.com.br/app/colunas/eobicho/2015/06/06/noticiaseobicho,3448932/ibge-divulga-dados-sobre-pets-no-pais.shtml>

FIGUEIREDO, C. M. *et al.* Leptospirose humana no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: uma abordagem geográfica. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 34, n. 4, p. 331-338, 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Política Nacional de Extensão.** Universidade Federal de Minas Gerais. PROEX. COOPMED Editora, 2007. Disponível em: <http://proex.ufpa.br/DIRETORIO/DOCUMENTOS/PROEX/02pnnext.pdf>.

LIMA, A. M. A. *et al.* Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1457-1464, 2010.

ROSA JÚNIOR, A. S. *et al.* Medicina veterinária na promoção da saúde humana e animal: ações em comunidades carentes como estratégias de enfrentamento da desigualdade social. **Rev. Ciênc. Ext.** v.8, n.3, p.278-283, 2012.